



O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP) COMO FERRAMENTA DE EFICÁCIA NOS PROCESSOS DE SAÚDE

Marcos Roberto Nascimento Sousa¹, Mayrla Karen Rodrigues Mesquita², Sabrina Sousa Barros¹,
Marcelo da Silva¹, Ana Paula Melo Oliveira¹, Guilherme Antônio Lopes de Oliveira³

RESUMO

Introdução: O prontuário eletrônico do paciente (PEP) é a principal ferramenta de Tecnologia da Informação utilizada por profissionais da saúde, em suas atividades diárias, e em todos os âmbitos em que há pacientes, fazendo uso sistemático, no qual as informações dos pacientes são descritas e associadas a diversas informações que podem implicar no seu tratamento. **Objetivo:** O presente artigo objetivou mostrar a relevância do prontuário eletrônico do paciente como método fundamental para eficácia dos processos e gestão em saúde. **Método:** O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. O levantamento bibliográfico ocorreu utilizando os descritores “Registro Eletrônico de Saúde”, “Tecnologia em Saúde” e “Tecnologia da Informação” cadastrados no DeCS. As bases de dados utilizadas foram a LILACS, SciELO e *Medline*. Foram incluídos os estudos publicados entre 2008 e 2018, nos idiomas inglês e português. Os estudos duplicados, incompletos, desconexos com o tema e que não seguiram as propostas de refinamento foram excluídos. **Resultados:** O sistema de prontuário eletrônico melhora o processo de manejo do paciente facilitando o entendimento sobre como os usuários devem estar sendo atendidos, proporcionando assim, melhor gestão dos procedimentos adotados no tratamento, fazendo com que os objetivos sejam alcançados de forma eficiente de acordo com o planejamento. Embora haja um crescimento do uso de novas tecnologias em saúde, o pouco conhecimento e familiarização dos profissionais sobre a ferramenta é o principal fator que inibe a maior aceitação deste artifício tecnológico. **Conclusão:** Apesar das dificuldades enfrentadas pelos usuários do PEP, a utilização desse sistema de informação é de suma importância no âmbito dos processos de saúde a fim de identificar diversas informações do paciente, dificultar perdas de documentos, além de proporcionar mais qualidade ao atendimento e à gestão dos serviços de saúde.

Palavras chave: Registro Eletrônico de Saúde. Tecnologia em Saúde. Tecnologia da Informação.

¹Bacharelado em Enfermagem – CHRISFAPI. Piripiri, Piauí, Brasil.

²Bacharelado em Enfermagem – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mayrla_karen@hotmail.com

³Doutor em Biotecnologia – UFPI. Docente do curso de Enfermagem – CHRISFAPI. Piripiri, Piauí, Brasil.